



unesp



21 a 23
Agosto

III FÓRUM DE DISCENTES E III FÓRUM DE EGRESSOS DO PPGCI/UNESP

A DISCUSSÃO CIENTÍFICA ACERCA DA MEDIAÇÃO CULTURAL FRENTE DIFERENTES FORMATOS DE BIBLIOTECAS

Beatriz Andreotti dos Santos

Tamara de Souza Brandão Guaraldo

Linha de Pesquisa: "Gestão, Mediação e Uso da Informação"

Área de Concentração: "Informação, Tecnologia e Conhecimento"

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

1. Introdução

Desponta, aproximadamente nos séculos XIX e XX, um novo conceito. As bibliotecas assumem um papel sociocultural, atuando no âmbito educativo, cultural e interativo. O desenvolvimento industrial e a urbanização refletem na emergência das bibliotecas, especialmente as públicas, visto que ao atender a comunidade e seus interesses, passam a contribuir para melhorar a intolerância entre as pessoas (DANA, 1906 apud MUELLER, 1984, p. 14).

Partimos do princípio que: a organização e a preservação do conhecimento visa garantir o acesso, a disseminação e a mediação da informação. Entende-se, portanto, que as bibliotecas transformam o caráter informacional (visto como erudito e formal), buscando também atender as necessidades informacionais diárias ao se inserir em uma comunidade.

A função cultural, exercida pelas bibliotecas, sempre foi relacionada diretamente com erudição. Almeida Júnior (1997, p. 51) afirma que "[...] a literatura da área preocupa-se muito pouco com essa função" e, como aponta Rasteli (2019), a literatura brasileira da área introduz essa discussão por volta de 1980; o tema é

abordado relacionando-o, quase exclusivamente, com as bibliotecas públicas.

Considerando o exposto, esta pesquisa é movida pela pergunta: como a literatura da área discute a função sociocultural das bibliotecas, levando em conta suas diferentes modalidades?

Apresentamos na seção seguinte as correntes teóricas que contextualizam os conceitos abordados nesta pesquisa.

2. Referencial Teórico

Salientamos aqui que, predominantemente, a literatura da Ciência da Informação classifica as bibliotecas de acordo com três principais variáveis - finalidade, acervo e público. As bibliotecas são plurais; construídas e planejadas a partir de suas particularidades e, a partir destas, são categorizadas.

Fonseca (2007) apoia sua classificação de bibliotecas nas diferenças dos usuários, voltando-se para as diferentes faixas etárias: bibliotecas infantis, escolares, universitárias, especializadas, nacionais e públicas. Por sua vez, Milanese (2002) utilizando o mesmo critério - os públicos e como usam a informação -, nota que as bibliotecas podem ser identificadas como: infantil, escolar, universitária, especializada e pública.

Partindo, então, do pressuposto de que “cada público tem as suas peculiaridades e não é possível que haja uma biblioteca polivalente que possa se adequar a cada um” (MILANESI, 2002, p. 83), entendemos que os serviços oferecidos por elas são voltados para suas finalidades e, portanto, não podem ser generalizados.

Ao analisarmos a função sociocultural das bibliotecas, utilizamos a concepção de Moncada Patiño (2006 apud RASTELLI, 2019, p. 88), que considera por “função sociocultural” as iniciativas que visam transformar a biblioteca em um centro cultural, produzindo, recuperando, preservando e disseminando expressões culturais e artísticas.

Tomamos como objeto de estudo, portanto, a mediação cultural, como um processo que viabiliza tais iniciativas, considerando que Teixeira Coelho (1999) define mediação cultural como o processo que aproxima o público às obras culturais. Complementando, o autor identifica, na mediação cultural, níveis como a ação cultural, a animação cultural e a fabricação cultural.

3. Procedimentos Metodológicos

Questionamos, portanto, como se dá a discussão científica acerca do conceito de mediação cultural, levando em conta os diferentes formatos de bibliotecas?

O objetivo geral desta pesquisa é identificar as iniciativas de mediação cultural discutidas na literatura científica, relacionando-as aos tipos de biblioteca estabelecidos pela área da Ciência da Informação, reconhecemos esta pesquisa como do tipo bibliográfica e, para a análise e interpretação do corpus de dados levantados utilizaremos, consecutivamente, elementos da análise de discurso e a construção de mapas conceituais.

Para o levantamento do corpus de dados, iremos coletar artigos publicados em revistas - disponíveis na web - classificados como Qualis A1 e A2, da área de avaliação de Comunicação e Informação, no período de 2015-2019. A seleção dos artigos é baseada nos títulos, que devem conter um dos seguintes termos: media-

ção cultural, ação cultural, animação cultural ou suas traduções em espanhol, *mediación cultural, acción cultural e/ou animación cultural*.

A pesquisa bibliográfica tem base em informações já publicadas, sejam as fontes impressas ou de diferentes formatos - livros, teses, dissertações, periódicos, CDs, materiais publicados online, etc. A pesquisa bibliográfica é exaustiva, no sentido de que, além da revisão para a construção do referencial teórico, os dados analisados também são recuperados a partir de “toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 183).

Para a análise dos dados, utilizaremos a Análise do Discurso (AD), utilizada para compreensão de diferentes discursos em suas diversas formas textuais, pretendemos analisar as condições de produção de sentido da palavra.

Os mapas conceituais são “ferramentas gráficas que classificam, representam e comunicam as relações servindo como ponto de referência para tomadas de decisão” (BELLUZZO, 2007, p. 71) e, portanto, acreditamos ser essencial a construção de um mapa conceitual para organizar sistematicamente o conhecimento, estabelecendo relações e ordenando os conceitos.

4. Resultados Parciais

Foram selecionados 32 periódicos, brasileiros, avaliados dentro da área de Comunicação e Informação como *Qualis A1 e A2*, necessariamente disponíveis online. No momento, estamos construindo o referencial teórico e selecionando os artigos que serão utilizados para análise.

5. Considerações Parciais

Considerando as diversas condições para a mediação cultural (em nível de ação cultural, animação cultural e/ou fabricação cultural), precisamos considerar como a mediação cultural atua nas bibliotecas. Nesta pesquisa buscamos compreender quais são as práticas de mediação cultural comumente aplicadas em bibliotecas,

identificando padrões de acordo com a finalidade, o acervo e o público destas.

A ideia de mapear as possibilidades para fomentar e disseminar as iniciativas de mediação cultural reflete o princípio de que os serviços de uma biblioteca são plurais e devem atender as necessidades de sua comunidade.

Em suma, nesta observação parcial dos dados e com a construção do referencial teórico, levantamos algumas considerações relacionadas à interdisciplinaridade do conceito de mediação cultural, o qual não se restringe exclusivamente ao domínio da Ciência da Informação.

Além disso, percebemos que o conceito também é utilizado para identificar os processos de mediação cultural em outros espaços culturais, lançando-se para além dos limites institucionais das bibliotecas.

culdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. UEL, 1997.

BELLUZZO, R. C. B. **Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação**. 2. ed. Bauru: Cá Entre Nós, 2007. 111 p.

COELHO NETTO, J. T. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. 2. Ed. São Paulo: Iluminuras, 1999. 383 p.

FONSECA, E. N. **Introdução à biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

MILANESI, L. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002. 116 p.

MUELLER, S. P. M. **Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca**. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, v. 13, n.1, mar. 1984, p. 7-54. Disponível em:

<<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000002698/>>. Acesso em: 4 jun. 2019.

RASTELI, A. **Mediação cultural em bibliotecas: contribuições conceituais**. 2019. 276 f. Tese (Doutorado) - (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação) - Fa-